

NOTA TÉCNICA SOBRE MENINGITE

Meningite, o que é?

Doença caracterizada pela inflamação de membranas que recobrem o cérebro chamadas **meninges**.

Podem ser causadas por muitos organismos como bactérias, vírus, helmintos (vermes), além das causadas por traumas e produtos químicos. Entre as meningites infecciosas as causas mais importantes são as bactérias *Neisseria meningitidis* (**meningococo**), *Streptococcus pneumoniae* (**pneumococo**) e meningite causada por *Haemophilus influenzae b* (**hemófilo**). Os casos tem sido reduzidos na população brasileira devido ao calendário de vacinação que contempla a proteção no período da infância (menores de um ano) e adolescência (de onze a catorze anos).

Os sinais e sintomas mais frequentes são febres, vômitos intensos, rigidez de nuca (pescoço duro). As crianças muito pequenas, especialmente bebês podem apresentar apenas fontanela (moleira) dura e irritabilidade com choro contínuo. **Algumas pessoas com meningite apresentam petéquias que são manchas pequenas de cor roxa/avermelhada; o que constitui sinal de perigo, motivando a ida imediata para um Hospital.**

Atenção: várias outras doenças podem evoluir com petéquias abrindo várias possibilidades de diagnósticos diferenciais.

A vacinação de rotina é a medida mais usada para evitar as meningites bacterianas de uma maneira geral. As vacinas contra meningite C, contra a meningite por pneumococo e contra a meningite por hemófilo são as oferecidas nas Unidades de saúde do SUS habitualmente sendo administradas conforme a época na vida da criança conforme as recomendações do Ministério da Saúde do Brasil.

Em certos casos de meningite, conforme as recomendações do Ministério da Saúde do Brasil, administram-se remédios (antibióticos) que tem a finalidade de bloquear a transmissão da meningite no grupo familiar, sendo usualmente administradas às pessoas que residem com o paciente.

A vacinação das pessoas que tiveram contato com o paciente não é recomendada pelo Ministério da Saúde do Brasil, uma vez que a primeira dose da vacina só fará efeito quinze dias após a aplicação.

Enfatizando: usualmente só necessitam receber a quimioprofilaxia (uso dos remédios - antibióticos):

- os residentes na mesma casa que o paciente
- os profissionais de saúde que executaram os procedimentos que os expuseram à saliva do paciente estando os mesmos profissionais sem máscara (procedimento de intubação orotraqueal e fundoscopia).
- No caso em que os pacientes beijaram na boca de alguém na semana anterior ao início da doença, torna-se necessário que o(a) beijado(a)s pelo paciente também use o medicamento.

Com o perfil de casos isolados existente no Município de Campos dos Goytacazes atualmente não é necessária campanha de vacinação destinada a cortar transmissão.

Como as meningites são transmitidas por gotículas de secreção emitidas pelas pessoas quando falam, tosem ou espirram e que caem ao chão, secando e provocando a morte do micróbio, a higiene dos ambientes resume-se à ventilação, abrindo janelas e deixando o ar correr e entrada de luz solar que auxilia na morte rápida do meningococo. Higienizar o ambiente e os brinquedos com hipoclorito.

O descrito acima vale para as escolas e ambientes profissionais; o prédio não transmite meningite.

Resumindo: a escola pode ser frequentada normalmente.

Em caso de dúvida favor entrar em contato com a Vigilância Epidemiológica do Município via:

- Telefone (22)981752482;
- Comparecendo ao Centro de Saúde, atrás da Faculdade de Medicina de Campos, altos da Farmácia do SUS;
- Pelo e-mail epidemio.sms@campos.rj.gov.br.